

ESCRAVIZADO, LETRADO E CAPOEIRA: FUGAS E NEGOCIAÇÕES NO CARIRI NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

ST 5 – Educação e Patrimônio Cultural: perspectivas para o estudo e o ensino da História e Cultura Africana e Afrodescendente

Joel Alves Bezerra ¹
Universidade Estadual do Ceará - UECE
joel.alvesbezerra@gmail.com

Resumo

Este trabalho surge a partir do anúncio vinculado no jornal O Araripe, de 20 de fevereiro de 1864, sobre o escravizado foragido de nome Luiz, homem negro, letrado e capoeira. Nosso objetivo é o de compreender as relações simbólicas da população escravizada por meio das fugas e sociabilidades presentes nas dinâmicas urbanas no Cariri, a partir da segunda metade do século XIX. Por meio da análise nos jornais locais da fuga de escravizados buscaremos perceber a construção, ou melhor a desconstrução do homem negro enquanto ser humanizado, atribuindo e ressaltando para esses sujeitos características negativas. A fuga foi uma importante forma de resistência dos escravizados no Brasil, durante grande parte do período colonial e imperial. Os anúncios de foragidos serviram tanto para os senhores recapturarem seus escravizados como acabavam por revelar, de certo modo, a relação existente entre senhores e escravizados. Ao mesmo tempo, identificamos que estes mesmos anúncios acabam trazendo em suas linhas outras formas de resistências, que não somente o da fuga, mas também de estratégias de negociações entre os escravizados e outros atores sociais. Por exemplo, o caso do escravizado Luiz, que detinha o poder da leitura e da escrita, algo não tão comum para um escravizado oitocentista. Estas características, adicionada ao de ser capoeira, acabaram servido para a sua possível readaptação em outros espaços que não o do seu local de fuga. Entendemos que este trabalho dialoga na perspectiva dos estudos sobre a história e cultura afro-brasileira e africana, na medida que aponta a participação ativa da população negra escravizada em suas diversas formas de resistências.

Palavras Chave: Escravizado, Fuga, Resistências, Capoeira, Negociações.

¹ Professor Temporário da Rede Pública do Estado do Ceará. Mestre em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. Bacharel em Ciências Contábeis e graduando em História, ambas pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Membro pesquisador do Núcleo de Pesquisas em História Cultural, Sociedades e História da Educação Brasileira (NUPHEB), da UESPI - Universidade Estadual do Piauí sob coordenação do prof. Dr. Robson Carlos da Silva.